

A Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS): avanços até o momento

Autores: Vinícius de Araújo Oliveira, Luiz Carlos Galvão Lobo, Francisco Eduardo de Campos, Alysson Feliciano Lemos, Roberto Francisco Vianna e Leonardo Cançado Monteiro Savassi

Resumo: O artigo apresenta a criação da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde – UNA-SUS, sua estrutura e descreve como, atualmente, desempenha suas funções a fim de ofertar educação permanente em saúde para o desenvolvimento dos profissionais que atuam no SUS. Os cursos da UNA-SUS têm enfoque prático e dinâmico. Oferecidos gratuitamente, no formato de educação a distância, baseiam-se na lógica do acesso aberto ao conhecimento. Para isso, dispõe do Acervo de Recursos Educacionais – ARES, no qual são depositados os conteúdos dos cursos, e da Plataforma Arouca, que sustenta as ações educacionais da UNA-SUS por meio de uma base de dados nacional, contendo o registro histórico dos trabalhadores do SUS, seus certificados educacionais e experiência profissional. Dessa forma, a UNA-SUS acompanha o movimento de democratização do conhecimento, utilizando o potencial de toda a Rede de instituições que compõe o Sistema UNA-SUS.

Palavras-chaves: UNA-SUS. Acervo de Recursos Educacionais em Saúde. Plataforma Arouca. Educação permanente. Democratização do conhecimento.

The Open University of SUS: Improvements up to Now

Abstract: The paper presents the creation of UNA-SUS – the Open University of SUS – its structure, and describes how it currently works to provide continuing health education for the development of professionals working for SUS (the Brazilian National Health System). The courses of UNA-SUS follow a practical and dynamic approach. Courses are offered free of charge, by means of distance education, and are based on the principles of open access to knowledge. For this purpose, it holds a Collection of Educational Digital Resources – ARES, where the contents of the courses are deposited. The organization also runs the Arouca Platform, which supports the educational activities of UNA-SUS through a national database containing the records of health workers, their educational certificates and work experience. Therefore, the UNA-SUS takes part in the movement of democratization of knowledge using the potential of the whole network of institutions that make up the UNA-SUS System.

Keywords: UNA-SUS. Collection of Educational Digital Resources in Health. Arouca Platform. Continuing education. Knowledge democracy.

La Universidad Abierta del Sistema Único de Salud (UNA-SUS): avances hasta el presente.

Resumen: El artículo presenta la creación de la Universidad Abierta del Sistema Único de Salud – UNA-SUS, su estructura y describe como desempeña, actualmente, sus funciones para proporcionar educación permanente en salud para el desarrollo de los profesionales que actúan en el SUS. Los cursos de la UNA-SUS tienen enfoque práctico y dinámico. Son ofrecidos de forma gratuita, en formato de educación a distancia, basados en la lógica del acceso abierto al conocimiento. Para ello, cuenta con el Acervo de Recursos Educativos – ARES, donde se depositan los contenidos de los cursos, y la Plataforma Arouca, que apoya las actividades educativas de la UNA-SUS, por medio de una base de datos nacional que contiene el histórico de los trabajadores de SUS, sus certificados educativos y experiencia laboral. Por lo tanto, la UNA-SUS sigue el movimiento de democratización del conocimiento utilizando el potencial de toda la Red de instituciones que conforman el sistema UNA-SUS.

Palabras claves: UNA-SUS. Acervo de Recursos Educativos en Salud. Plataforma Arouca. educación permanente. democratización del conocimiento

1 Introdução

O Sistema Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS foi criado pelo Ministério da Saúde em 2010 para atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos profissionais de saúde, que atuam no Sistema Único de Saúde.

Nos anos de 2008 a 2010, a UNA-SUS se constituiu em um conjunto de atividades realizadas diretamente pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do Ministério da Saúde (SGTES/MS). A sua institucionalização aconteceu com a edição do Decreto 7.385/2010, que estabeleceu o Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) no âmbito do Ministério da Saúde.

Seguindo simultaneamente os princípios do SUS, consubstanciados na Lei Orgânica da Saúde, e da Educação, cunhados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o Sistema UNA-SUS tem como finalidade atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2010).

Instituições públicas de educação superior que sejam credenciadas junto com o Ministério da Educação para ofertar cursos na modalidade a distância podem aderir ao UNA-SUS. De acordo com o Decreto 7.385/2010, essa adesão é feita por meio da celebração de convênios e termos de cooperação com o Ministério da Saúde para a atuação articulada, visando atender aos objetivos do Sistema.

O Decreto foi regulamentado pela Portaria Interministerial nº 10, de 11 de julho de 2013, que também regulamenta o ingresso de novas instituições de ensino na Rede, atualmente totalizando 36 participantes (BRASIL, 2013a). O último edital para adesão à Rede foi finalizado em 8 de dezembro de 2013.

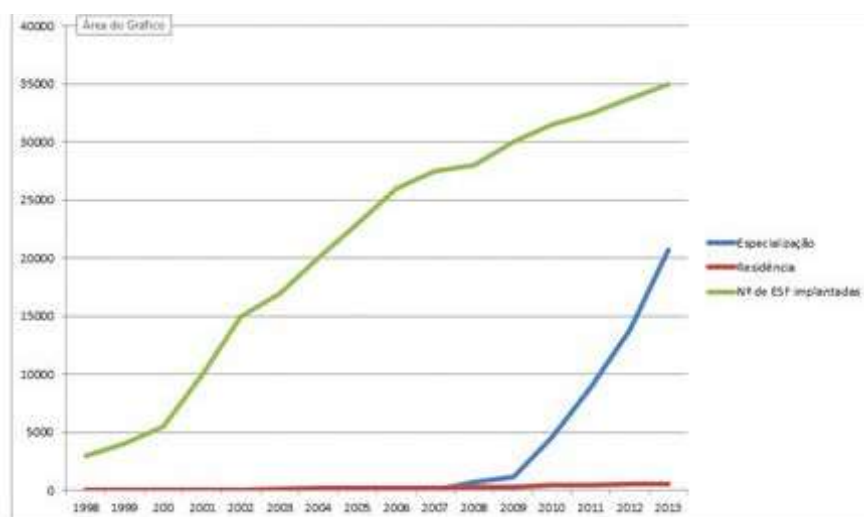
2 Breve Histórico do UNA-SUS

O Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) vem sendo desenvolvido desde 2008, com o objetivo de promover a qualificação em serviço de profissionais atuando em programas de saúde da família e atenção primária à saúde, com a meta inicial de atingir 52.000 médicos, enfermeiros e dentistas. (CAMPOS et al., 2010). Especialmente em 2010, houve uma expansão consi-

derável das equipes de Saúde da Família, e a oferta dos cursos de especialização eram insuficientes para atender essa demanda (Gráfico 1).

Dessa maneira, a educação a distância foi compreendida como a única forma de atender a essa demanda, por permitir ofertas em larga escala de abrangência nacional e a oportunização de um aprendizado ativo e colaborativo em vários formatos, disponibilizando a informação em tempo real e possibilitando o acompanhamento do aprendizado.

Gráfico 1 – Número de equipes de Saúde da Família – metas e resultados e oferta de Cursos de Especialização em Atenção Básica



Fonte: (OLIVEIRA, 2014).

3 A Estrutura do UNA-SUS

O Sistema é composto por três elementos: a) o Acervo de Recursos Educacionais; b) a Plataforma Arouca; c) uma rede colaborativa de Instituições de Ensino Superior.

3.1 O Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES)

O Acervo de Recursos Educacionais em Saúde é um acervo público de materiais, tecnologias e experiências educacionais, construído, de forma colaborativa, de acesso livre, pela rede mundial de computadores. Trata-

se de um repositório digital UNA-SUS, no qual são armazenados e disponibilizados os recursos educacionais produzidos pela Rede e ofertados em seus cursos. Constitui-se em um acervo público, com conteúdo em diversos formatos, alimentado de forma colaborativa e de acesso livre pela Internet. Trata-se do maior do gênero na América Latina, com o propósito de preservar e tornar público os conteúdos educacionais voltados para os profissionais da saúde. Em junho de 2014, dispunha de 1.033 recursos disponíveis.

3.2 A Plataforma Arouca

A Plataforma Arouca consiste em um sistema de informação, que sustenta todas as ações educacionais do UNA-SUS mediante uma base de dados nacional, integrada ao sistema nacional de informação do SUS, contendo o registro histórico dos trabalhadores do SUS, seus certificados educacionais e experiência profissional (OLIVEIRA; BRASIL, 2011).

Por meio da Plataforma Arouca, os profissionais de saúde podem visualizar todas as ofertas educacionais das instituições de ensino do Sistema UNA-SUS. Atualmente 121.569 profissionais já ativaram seus cadastros na Plataforma Arouca, e 55.983 acessaram seu perfil. Somente no último ano, cerca de 35.000 alunos se utilizaram da Plataforma Arouca, com 33.711 certificados emitidos.

Além de facilitar a localização da oferta de cursos – por região, tema, interesse, entre outros – e permitir que os alunos acompanhem seu desenvolvimento profissional e educacional, também permite que gestores planejem, monitorem e avaliem ações educacionais nos seus contextos de atuação.

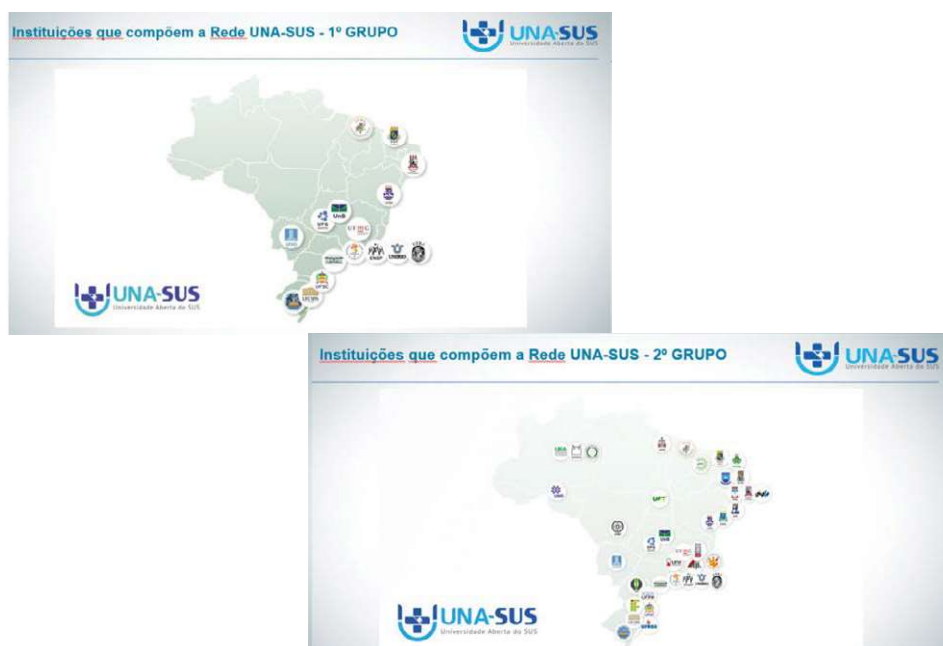
O Cadastro Nacional de Profissionais de Saúde (CNPS) é o banco de dados da Plataforma Arouca, em que estão pré-cadastrados 3.077.357 profissionais graças à integração de sistemas de informação da saúde e educação, como o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), o Portal CAPES Saúde Baseada em Evidências e o cadastro da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). Encontra-se em andamento a integração com o Censo de Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), que permitirá entender o acesso aos cursos para os alunos de cursos de graduação.

3.3 A Rede de Universidades Colaborativas do UNA-SUS

A Rede UNA-SUS é uma rede de 36 instituições públicas de educação superior, credenciadas pelo Ministério da Educação para a oferta de educação a distância e conveniadas com o Ministério da Saúde para atuação articulada, visando aos objetivos do Sistema UNA-SUS. A articulação entre essas instituições permite um maior intercâmbio de experiências e conhecimentos em proveito da melhoria da cooperação para desenvolvimento de ações educacionais de alcance nacional. (Figura 1)

Outro benefício dessa parceria é o compartilhamento de recursos educacionais produzidos em um âmbito de rede. Os materiais são produzidos em diversos formatos: vídeos, textos, áudios e podem ser reutilizados, refeitos ou adaptados para uso no âmbito da Rede, proporcionando um fluxo nacional contínuo de produção de conhecimento, envolvendo as instituições por meio da troca e produção de materiais instrucionais em seus mais variados níveis de agregação, contextos de aplicação e públicos-alvo.

Figura 1 – Instituições componentes da UNA-SUS: 1º grupo (fundador) e 2º grupo (Edital ###/ 2013).



Fonte: (OLIVEIRA, 2014).

4 A Arquitetura de um Sistema Educacional Aberto para a Saúde

4.1 Os Marcos Pedagógicos Conceituais

Um dos objetivos do UNA-SUS é a educação permanente em saúde, visando ao desenvolvimento dos profissionais que atuam no SUS. Nesse contexto, a elaboração dos cursos pauta-se pelo contexto dos trabalhadores, considerando a diretriz de educação permanente em saúde com um enfoque prático e dinâmico, utilizando-se de casos clínicos comuns.

A gama de ofertas inclui cursos abertos online, de extensão, aperfeiçoamento, especialização e, ainda, mestrados profissionais. Para atender aos diferentes perfis e necessidades de capacitação desses profissionais, os temas abordados são diversos, de acordo com a relevância de problemas de saúde e prioridades do Ministério da Saúde, abrangendo desde assuntos específicos, tais como Dengue, Vírus Papiloma Humano, Tuberculose, Influenza, até programas amplos como Saúde da Família, Atenção Domiciliar e Saúde Mental (UNA-SUS, [2014]). (Figura 2)

Figura 2 – Portfólio de Ofertas Educacionais da UNASUS



Fonte: (OLIVEIRA, 2014).

Com o UNA-SUS, os profissionais da saúde podem ser certificados nesses diversos níveis e modalidades: no caso dos cursos livres realizados totalmente online, uma declaração de participação é gerada, e, nos cursos de extensão e pós-graduação, os alunos são certificados pelas instituições que compõem a Rede do UNA-SUS (OLIVEIRA; BRASIL, 2011).

Os cursos oferecidos pelo UNA-SUS são gratuitos e utilizam sempre o formato da educação a distância para facilitar o acesso dos profissionais de saúde. Os módulos são ofertados com as seguintes características:

- A informação está disponível a qualquer tempo, em qualquer lugar
- A participação colaborativa entre as universidades da rede
- A reutilização das oportunidades de aprendizado
- Acesso livre de todos os objetos educacionais
- Utilização de plataformas livres
- Publicação na web

Reconhece-se que hoje predomina – mesmo em processos ditos de educação permanente – o ensino tradicional, centrado no professor, caracterizando uma universidade entendida como uma instituição fechada, corporativa, em que os alunos são visitantes que vêm beber na fonte do saber. A ele cabe definir e programar o que o aluno vai aprender, como e quando.

Mas o aprender não é passivo. Não há apenas uma realidade, pois cada um percebe um fato, uma situação, de acordo com a sua disponibilidade de perceber e a transforma de acordo com seu repertório de conhecimentos prévios e sua motivação para aprender uma matéria determinada. E cada aluno demanda um tempo variável para aprender na dependência de uma série de fatores individuais e da disponibilidade de oportunidades de aprendizagem.

Para aprender, é necessário se elaborar, transformar, integrar o novo conhecimento a estruturas prévias, ou seja, é preciso ser ativo passando a sujeito e não apenas objeto, do sistema. Nessa visão, é ele que aprende, sob a orientação eventual do professor (tutor, orientador, preceptor ou supervisor), mas buscando interagir com os materiais de ensino e oportunidades de aprendizagem de acordo com sua motivação e o seu estilo de aprender.

Nesse contexto, o papel do professor ganha uma nova dimensão, atuando não como aquele que detém todo o conhecimento mas, como um facilitador, uma oportunidade a mais de aprendizado. A Universidade torna-se um ponto de enlace e diálogo entre diversos tipos de saber, cada um com sua legitimidade e contexto de aplicação.

4.2 Flexibilidade do Processo Educacional

A globalização da economia com seus reflexos sociais e a globalização da informação com a oferta de conhecimento a qualquer momento e em qualquer lugar devem pressionar as universidades para que busquem um melhor ajustamento à sociedade. Gunnar Myrdal propunha que a estabilidade do social estava na mudança, criando o conceito de “equilíbrio dinâmico/estável” (MYRDAL, 1965).

A UNA-SUS, alinhada com os acontecimentos e tendências da nossa era, propicia um ambiente no qual não é mais preciso recorrer à astúcia da razão (HEGEL; MORÃO, 1995) para desenvolver o bem coletivo. Não é preciso mais competir, uma vez que se pode contribuir diretamente para o grande acervo de conhecimento da humanidade pela postura do acesso aberto e conhecimento livre.

A destruição criativa (SCHUMPETER, 1961) nesse contexto pode ser feita com custo marginal muito baixo, e o ganho, coletivizado instantaneamente. Segredo industrial, patentes e outras formas de propriedade intelectual perdem tanto seu valor de uso como de troca. Em um ambiente no qual a audiência é disponibilizada a todos os milhões que têm acesso à Internet e podem se interessar pelo tema, é necessário que se publique toda a produção de material didático em acesso aberto e permita as pessoas serem reconhecidas pela qualidade e relevância da sua contribuição.

O compromisso à igualdade de oportunidades e à justiça social, aceitando que a educação visa oferecer condições para o indivíduo desenvolver plenamente suas potencialidades, deve contemplar a importância de se considerarem as diferenças individuais, como necessidades, interesses, aptidão e estilo de aprender e de viver.

Para dar essa liberdade, o UNA-SUS foi todo construído na lógica do **acesso aberto ao conhecimento**. O material didático é publicado no ARES, e os seus sistemas de informação utilizam padrões abertos, sendo disponibilizados como softwares livres ou públicos.

Trabalha-se na lógica da educação permanente em saúde, na qual a aprendizagem é entendida como um processo ao longo da vida, visando à resolução de problemas de saúde dos indivíduos e comunidades.

Ao mesmo tempo, na lógica de educação aberta, ou seja, no processo de aprendizagem centrada no aluno, recuperando os seus conhecimentos e a experiência prévia e buscando atender as suas necessidades, de acordo com seu ritmo e estilo de interação com a matéria, que deve ser apresentada em múltiplos formatos.

A proposta didático-pedagógica da UNA-SUS pressupõe uma aprendizagem ativa, fundamentada em saberes que o aluno traz de sua prática cotidiana, de suas experiências no trabalho e na vida. Uma aprendizagem que tem como base o trabalhador coordenando seus estudos, de acordo com seu tempo disponível, tecnologias a que têm acesso e prioridades do SUS. Para isso, é importante estabelecer um itinerário, apontar claramente onde é o ponto de partida e aonde se pretende chegar.

Se a meta busca que todos os profissionais atinjam determinados objetivos educacionais, balizados pela necessidade social de um maior padrão de qualidade no atendimento à saúde dos cidadãos, a abordagem deve ser a da aprendizagem e não, a do ensino. Deve-se admitir que o tempo de cada profissional-estudante para atingir os objetivos necessários à aquisição e ao processamento de novos saberes vai variar, e os processos de educação permanente precisam se adaptar a essa realidade.

Assumida a perspectiva da aprendizagem, fica evidente que a produção de conhecimento ocorre em todos os lugares, entre todas as pessoas. Organizar essa produção, dar-lhe cientificidade e garantir a qualidade do material produzido para disseminar esse conhecimento requer, porém, um esforço direcionado dos órgãos do governo, das entidades da sociedade civil e da academia. Um dos papéis da UNA-SUS é ser o elo entre essas instituições.

4.3 A Produção Colaborativa para a Educação Aberta

Para vencer esses desafios, a **UNA-SUS** propôs-se, desde sua concepção, a promover a colaboração entre diversos âmbitos. O ponto de partida é o da integração de recursos e competências dentro da própria universidade, buscando conectar docentes, faculdades e departamentos do campo das ciências da saúde com as áreas de educação, ciências da computação, comunicação, produção audiovisual, ciências da informação.

O segundo ponto é o da integração da universidade com o serviço, buscando potencializar o trabalho das equipes de saúde da família por meio de uma melhor qualificação profissional e envolver gestores nesse processo e na avaliação do impacto produzido pela capacitação oferecida.

Por fim, promove a integração entre universidades buscando complementariedades que permitam realizar um trabalho conjunto mediante uma rede colaborativa dessas instituições. Universidades, que sempre mantiveram um distanciamento não só dos serviços de saúde mas também entre elas mesmas, devem compreender que juntas podem oferecer cursos mais homogêneos e com melhor qualidade, desenvolvendo material didático não só para acesso aberto, mas também sob autoria aberta, em processos tipo “wiki”, ajudando a sua validação; desenvolvendo projetos de criação coletiva entre docentes dessas universidades e reconhecendo o conhecimento de um aluno obtido sob a interação com módulos e materiais de outra universidade.

Esses processos impulsionam constantemente as Universidades que aceitaram o desafio de compor a Rede UNA-SUS. Seus frutos excederão significativamente a meta da UNA-SUS de oferecer cursos de especialização em medicina da família e da comunidade e beneficiarão todos aqueles que trabalham com educação e com saúde.

4.4 As Ações da UNA-SUS

A Rede UNA-SUS possibilita que as ações e os programas do Governo Federal, relacionados à saúde no país e que necessitem de apoio educacional, sejam executados da melhor forma. Tais ações são realizadas com o apoio das universidades, no intuito de aprimorar a integração ensino-serviço e proporcionar aos profissionais de saúde brasileiros uma melhor formação, o que eleva a qualidade do SUS para todos os cidadãos. Como exemplos, pode-se citar o apoio ao Programa de Valorização dos Profissionais da

Atenção Básica (Provab), ao Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB) e ao Programa “Melhor em Casa” (Atenção Domiciliar).

O PROVAB foi lançado em conjunto com o Ministério da Educação, pela Portaria interministerial nº 2.087, de 1º de setembro de 2011, (BRASIL, 2011) com o objetivo de valorizar o profissional de saúde que atua em equipes da Atenção Básica e da Estratégia de Saúde da Família. Prevê atuação de profissionais de saúde durante 12 meses em diversos postos de atuação pelo país, especialmente em localidades com maior carência para esse serviço, supervisionados por instituições de ensino e participação obrigatória em curso de especialização em Atenção Básica, provido pela Rede UNA-SUS, perfazendo 32 horas de atividades práticas nas Unidades de Saúde e 8 horas no curso de especialização.

O Programa Mais Médicos foi lançado em julho de 2013, pelo Governo Federal, com o intuito de diminuir a carência de médicos nos municípios do interior e nas periferias das grandes cidades do país, áreas prioritárias para o SUS. A integração ensino-serviço, pautada pela política de educação permanente, é fomentada pela UNA-SUS e pelas Universidades que compõem a Rede, somada a supervisão acadêmica das universidades sobre as atividades desempenhadas pelos médicos, além do estímulo à realização de pesquisas aplicadas ao SUS. Da mesma maneira, é ofertado o curso de especialização em Atenção Básica, e as atividades de pesquisa, ensino e extensão, a metodologia de acompanhamento e avaliação oferecidas no âmbito do Projeto são definidas conjuntamente com o UNA-SUS. Além disso, como parte das ações de apoio, a UNA-SUS desenvolveu um Web Portfólio, ambiente de interação, que reúne as atividades desenvolvidas por todos os participantes do projeto.

Em ambos os programas, os bolsistas são supervisionados por instituições de ensino durante sua atuação, com participação ativa no Curso de Especialização oferecido pelas instituições integrantes da Rede UNA-SUS. Semanalmente, o profissional integra ensino e serviço, com atividades práticas nas Unidades de Saúde e no curso de especialização. Deve-se ressaltar que o grande número de alunos e sua dispersão por todo o território nacional impõe a adoção de uma estratégia de aprendizado ativo, em serviço, desenvolvido a distância e com o emprego de tecnologias interativas de informação e comunicação.

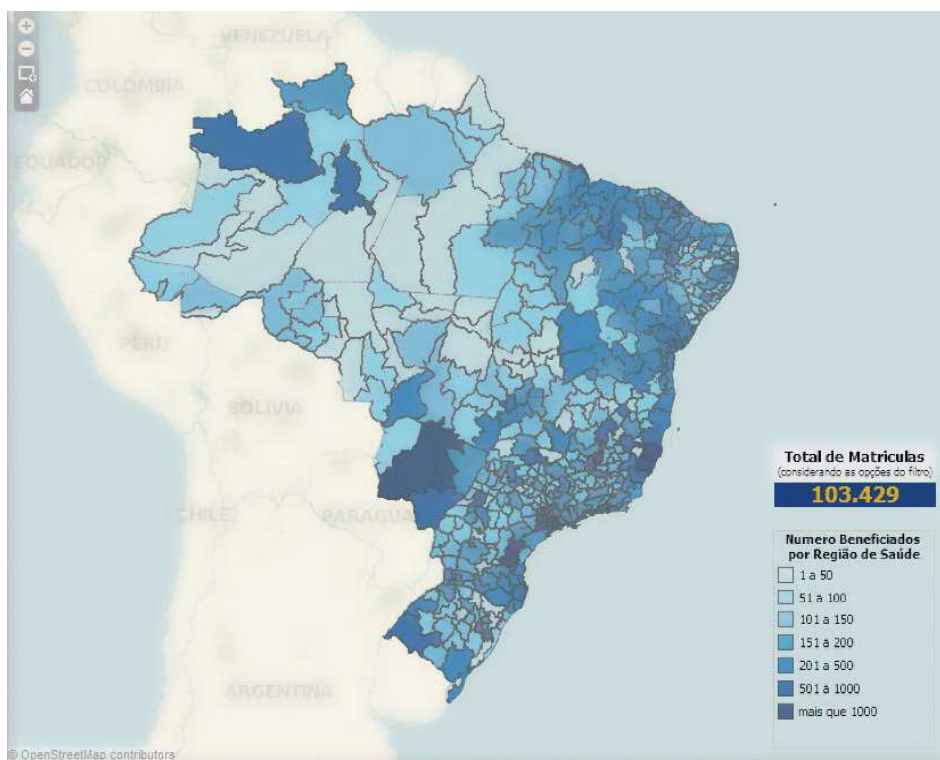
A Atenção Domiciliar no âmbito do SUS tem se expandido progressivamente no Brasil, seguindo as diretrizes da Portaria MS/GM nº 963/2013

(BRASIL, 2013b), com base nas ações da Coordenação-Geral de Atenção Domiciliar (CGAD), inserida no Departamento de Atenção Básica (DAB), da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS). O Programa Multicêntrico de Qualificação Profissional em Atenção Domiciliar a Distância tem o objetivo de capacitar gestores a implantar e gerenciar serviços de atenção domiciliar e profissionais da atenção à saúde que desenvolvam habilidades para qualificar o atendimento prestado nessa modalidade. O programa é online e compõe-se de: a) 19 módulos totalmente autoinstrucionais, podendo ser acessados através de tablets e smartphones; b) 2 cursos de aperfeiçoamento, voltados, respectivamente, para gestores e profissionais de saúde; c) cursos de extensão ofertados pelas 08 universidades envolvidas no Programa e d) Curso multicêntrico de Especialização de 390 horas para médicos e enfermeiros.

Qualquer profissional de saúde pode se inscrever e ser certificado nos cursos oferecidos pelo Sistema UNA-SUS, desde que atenda aos pré-requisitos de cada curso. Atualmente, 47.391 profissionais de saúde estão matriculados em 20 ofertas cadastradas em curso. Dentre todas as ofertas proporcionadas pelo UNA-SUS, somente no ano de 2013, mais de 23 mil profissionais espalhados em 3.423 municípios foram beneficiados, e desde seu início em 2011, mais de 70 mil alunos já passaram pelos cursos oferecidos. (Figura 3). Todos os cursos podem ser acessados via portal UNA-SUS, que dispõe de uma média mensal de 60.000 acessos (UNA-SUS, [2014]).

No CNPS, do total de 3.077.357 profissionais pré-cadastrado, 121.569 profissionais já ativaram seus cadastros, e 55.983 acessaram seu perfil na Plataforma Arouca. Somente em 2013, cerca de 35.000 alunos acessaram a Plataforma Arouca com 33.711 certificados emitidos.

Figura 3 – Regiões de Saúde de Atuação dos alunos beneficiados pelos cursos do UNA-SUS entre 2008 e 2014



Fonte: (UNA-SUS, [2014]).

5 Considerações Finais

Numa época caracterizada pela velocidade em que ocorrem câmbios no contexto social, um indivíduo deve buscar sempre a atualização e a ampliação contínua de seus conhecimentos para não se tornar obsoleto, não poder ou ter dificuldade de se adaptar a novas atividades.

A UNA-SUS democratiza o acesso ao conhecimento, ofertando educação por meio de cursos desenvolvidos pelas melhores universidades do país. Os profissionais que atuam no SUS podem ter acesso a cursos em diversos níveis acadêmicos de forma prática.

A Universidade Aberta entende o processo de aprendizagem sob uma dinâmica diferente, já que é centrada no profissional-estudante, em que se reconhece que o saber é construído e reconstruído cotidianamente por todas as pessoas. Nela, valoriza-se o saber produzido no serviço, na experiência e no conhecimento prévio de cada aprendiz.

Considerando-se essa democratização do conhecimento e a intensa e rápida comunicação entre as pessoas, não se pode mais pensar em instituições isoladas, fechadas e fora da realidade. É esse convite que a UNA-SUS faz a todas as universidades: produzir os seus cursos para acesso aberto em coautoria com a gestão e os trabalhadores da saúde, desenvolver programas educacionais colaborativos, utilizando a potencialidade de todas as universidades e buscar a integração e a produção complementar de módulos e materiais instrucionais, criando cursos não como túneis fechados, mas, como trilhas a céu aberto.

Referências

BRASIL. Decreto Presidencial nº 7.385, de 8 de dezembro de 2010. Institui o Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde - UNA-SUS, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 9 dez. 2010. Seção 1, p. 1. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7385.htm>. Acesso em: 14 out. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Interministerial nº 10, de 11 de julho de 2013. Regulamenta o Decreto nº 7.385, de 8 de dezembro de 2010, que instituiu o Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS). **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 134, 15 jul. 2013a. Seção 1, p. 123. Disponível em: <http://www.unasus.gov.br/sites/default/files/pi_10.2013.pdf>. Acesso em: 14 out. 2014

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Interministerial nº 2.087, de 1º de setembro de 2011. Institui o Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, nº

170, 21 set. 2011. Seção 1. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/pri2087_01_09_2011.html. Acesso em: 14 out. 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 963, de 27 de maio de 2013**. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). 2013b. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0963_27_05_2013.html. Acesso em: 14 out. 2014.

CAMPOS, F. E. de et al. O desafio dos processos e do mercado de trabalho na APS - o desafio da formação e qualificação. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Memórias da Saúde da Família no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. p.124-132. (Série I. História da Saúde no Brasil). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/livro_15.pdf. Acesso em: 14 out. 2014.

HEGEL, G. W. F.; MORÃO, A. **A razão na história**: uma introdução geral à filosofia da história. Lisboa: Edições 70, 1995.

MYRDAL, G. **Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas**. Rio de Janeiro: Saga, 1965.

OLIVEIRA, V. A. de; BRASIL, L. S. B. Repensando a educação permanente em Saúde na sociedade da informação: a experiência da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde. In: TRINDADE, M. A. B. (Org.). **As tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no Desenvolvimento de Profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS)**. São Paulo: Instituto de Saúde, 2011. p. 191-217. (Temas em Saúde Coletiva, 12). Disponível em: http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt_815179395.pdf. Acesso em: 14 out. 2014

OLIVEIRA, V. de A. Especialização em Atenção Básica através da Universidade Aberta do SUS. In: CONGRESSO SUL-BRASILEIRO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE, 6., 2014; CONFERÊNCIA MUNDIAL DE SAÚDE RURAL DA WONCA, 12., 2014, Gramado. **Pôster Digital...**

Gramado: SBMFC/WONCA, 2014. Disponível em: <<http://www.cmfc.org.br/sul/article/view/1918/1912>>. Acesso em: 14 out. 2014.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

UNA-SUS. Universidade Aberta do SUS. **Arouca em números**. [2014]. Disponível em: <<http://www.unasus.gov.br/page/UNA-SUS-em-numeros/UNA-SUS-em-numeros>>. Acesso em: 14 out. 2014.



■ Sumário

SOBRE OS AUTORES

Alessandra Dahmer

Graduação (1994), mestrado (1998) e doutorado (2006) em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora adjunta da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, ministrando disciplinas da área de informática em saúde, atuando como pesquisadora na área de Informática na Educação em Saúde e coordenando o Projeto UNA-SUS/UFCSA.



Alessandro Diogo de Carli

Cirurgião-dentista – UFPel (1999); Especialista em Saúde Coletiva – ABO/MS (2003); Mestre e Doutor em Ciências da Saúde – UFMS (2007, 2010); Professor Adjunto da Faculdade de Odontologia – UFMS; Orientador de Aprendizagem no Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – UFMS/Fiocruz-Mato Grosso do Sul/UNA-SUS; Docente permanente do Mestrado Profissional em Saúde da Família – UFMS.



Aline dos Santos Jacob

Bolsista da Universidade Aberta do SUS, Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília. Pós-graduanda em Informação Científica e Tecnológica em Saúde pela Fiocruz.



Alysson Feliciano Lemos

Possui graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental pela Universidade Federal de Viçosa - UFV (2003) e Mestrado em Engenharia Agrícola pela UFV (2006). É especialista em Bioética pela Universidade de Brasília - UnB (2010) e Poluição do ar e saúde pública pela Universidade de São Paulo - USP (2010). Atualmente é Coordenador de Avaliação e Monitoramento de Programas e Projetos, na Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS.



Ana Emília Figueiredo de Oliveira

Graduação em Odontologia (UFF), Especialização em Radiologia Odontológica e Endodontia (UFRJ) e em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde (UFMA), Mestrado e Doutorado em Radiologia Odontológica (UNICAMP) e Pós-Doutorado (Universidade da Carolina do Norte/Chapel Hill-EUA). Professora Associada na UFMA. Coordenadora da UNA-SUS/UFMA e do PROVAB/UFMA.



Andréa Soares Rocha da Silva

Professora Adjunta III do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestrado em Ciência da Computação pela UFC. Doutora em Educação pela UFC, com pesquisa na área de Educação a Distância, Tecnologia, Aprendizagem Colaborativa e Avaliação da Aprendizagem na EAD. Coordenadora de Tutoria e EaD NUTEDS/UFC, atuando principalmente nos seguintes temas: educação a distância, avaliação, tecnologia educacional, software, informática e bases de dados.



Antonio Fernando Boing

Mestre em Saúde Pública, área de concentração em epidemiologia, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), doutorado na Universidade de São Paulo (USP) no Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas e pós doutorado em Saúde Pública na Harvard School of Public Health. É professor adjunto do Departamento de Saúde Pública, UFSC. Compõe o Comitê Gestor da UNA-SUS/UFSC.



Carina Rodrigues Garcia Lino

Graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2004), Mestrado em Saúde Coletiva (2007) na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Doutorado em Saúde Coletiva na UFRJ. Coordenadora Adjunta do Curso de especialização em Vigilância em Saúde Ambiental (EaD) do Laboratório de Educação a Distância – LABEAD/IESC/UFRJ.



Carmen Ildes Rodrigues Fróes Asmus

Graduação em medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1986), mestre em Endocrinologia pela UFRJ(1993) e doutora em ciências na área de Engenharia de Produção pela UFRJ (2001). Professora associada da Faculdade de Medicina/IESC/UFRJ. Coordenadora do Programa de Educação à Distância em Vigilância em Saúde Ambiental do IESC/UFRJ.



Cibele Alves Chapadeiro

Psicóloga, Especialização em Terapia de Família e Casal, Mestrado em Psicologia (Psicologia Experimental), Doutorado em Psicologia (Psicologia Experimental). Professor Adjunto da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Assessora Pedagógica do Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família.



Cristine Martins Gomes de Gusmão

Professora adjunta da Universidade Federal de Pernambuco – Departamento de Engenharia Biomédica, Coordenadora Geral da UNA-SUS UFPE, Bolsista de Produtividade Desenvolvimento Tecnológico Extensão Inovadora do CNPq - Nível 2 e Coordenadora do grupo de pesquisa SABER Tecnologias Educacionais e Sociais. Tem experiência na área de Ciência da Computação atuando principalmente em Gerência de Projetos, *Mobile Health*, Educação em Saúde e Inclusão Digital.



Daniel Almeida Gonçalves

Médico, mestrado em Psiquiatria e Psicologia Médica (2009) e Doutorado em Saúde Coletiva (2012) pela Universidade Federal de São Paulo. Coordenador pedagógico do curso de Especialização em Saúde da Família/UNASUS Unifesp, Médico Técnico Administrativo em Educação do Departamento de Medicina Preventiva da UNIFESP/EPM, preceptor da residência médica de Medicina de Família e Comunidade da Universidade Federal de São Paulo e Coordenador de Educação Médica da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM/PAIS.



Deborah de Castro e Lima Baesse

Mestrado em Educação pela Universidade Estadual do Ceará. Professora da Universidade Federal do Maranhão, atuando no Departamento de Educação I. Membro da UNASUS/UFMA e do grupo de pesquisa Tecnologia e Inovação em Educação na Saúde. Foi Secretária Municipal da Criança e Assistência Social do município de São Luís - Maranhão.



Deise Warmling

Possui graduação em Nutrição e Especialização Multiprofissional em Saúde da Família pela Universidade Federal de Santa Catarina. É mestre em Saúde Coletiva e, atualmente, é doutoranda do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva, também pela Universidade Federal de Santa Catarina, desenvolve seus estudos na linha de pesquisa de Violência e Saúde.



Edison José Corrêa

Médico Pediatra. Especialização em Pediatria. Professor Adjunto Universidade Federal de Minas Gerais. Coordenador Técnico e Vice-Diretor do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva NESCON/UFMG e coordenador do Programa Ágora/Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família / Universidade Aberta do SUS / Universidade Aberta do Brasil.



Elza Berger Salema Coelho

Possui graduação em Enfermagem (1977), especialização em Saúde Pública e doutorado em Filosofia da Enfermagem (2000) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atualmente é Professora Associada II da UFSC, está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública. Líder de Grupo de Pesquisa do CNPq em Saúde da Mulher e Políticas Públicas. Atua na produção de materiais didáticos para cursos de Medicina da UFSC e do Telesaúde e, atualmente, coordena o Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade a distância, vinculado à UNA-SUS.



Eurides Florindo de Castro Junior

Graduação em Comunicação Social (Universidade Ceuma). Especialização em Gestão de Negócios (IBMEC-RJ). Mestrando do Programa Pós-Graduação em Design da UFMA. Coordenador Adjunto da UNASUS/UFMA. Membro do grupo de pesquisa Tecnologia e Inovação em Educação na Saúde.



Felipe Vieira Pacheco

Mestrado em Educação e Comunicação pela Universidad Nacional de Educación a Distancia - Espanha, especialista em Educação a Distância e possui graduação em Letras - Língua Espanhola e Literaturas pela Universidade Federal de Santa Catarina. É coordenador da equipe produção de conteúdos EaD do projeto UNA-SUS da Universidade Federal de São Paulo.



Fernanda de Souza Monteiro

Professora Adjunta da Universidade de Brasília, Doutora em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília. Mestre em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília. Graduada em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília. Tem experiência nas áreas de organização e representação da informação, web semântica, repositórios digitais e tratamento de informação na área de saúde.



Francisco Eduardo de Campos

Professor Titular do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. Foi consultor permanente da Organização Pan-Americana da Saúde em Washington e temporário da Organização Mundial da Saúde em Genebra. Representou o Brasil no Conselho Executivo da Organização Mundial da Saúde, entre 2008 e 2011. Membro do Board da Global Health Workforce Alliance; Membro do Board da Ministerial Leadership Initiative; da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de Harvard. Foi Secretário da Educação da Gestão e do Trabalho na Saúde do Ministério da Saúde e coordenador da Comissão Interministerial da Gestão da Educação Na Saúde.



Fredric Michael Litto

Graduado em Rádio-Televisão – University of California, Los Angeles (1960) e doutorado em História do Teatro – Indiana University (1969). É presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância, desde 1995. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Comunicação Mediada por Computadores, atuando principalmente nos seguintes temas: educação a distância, aprendizagem, telemática, repositórios digitais e novas formas de trabalhar.



Gustavo Silva Storck

Graduado em Ciência da Computação, Especialista em Administração de Redes Linux, Universidade Federal de Minas Gerais / Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Gerente de Tecnologia de Informação do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais.



Hercules da Costa Sandim

Bacharel em Ciência da Computação – UFMS (2005); Especialista em Planejamento e Tutoria em EaD - UFMS (2009); Mestre em Ciência da Computação – UFMS (2009); Professor Assistente da Faculdade de Computação - UFMS. Experiência em Ciência da Computação, com ênfase em Arquitetura de Sistemas de Computação; Coordenador de Tecnologias da Informação e Comunicação da UNA-SUS em Mato Grosso do Sul.



Ivisson Carneiro Medeiros da Silva

Doutorando do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, do IESC/UFRJ, Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da UFRJ (2010). Graduado em odontologia pela Universidade Federal Fluminense (2005), Técnico do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva; LABEAD/IESC/UFRJ.



Josiane Lemos Machiavelli

Possui mestrado em Odontologia. É coordenadora técnico-pedagógica da UNA-SUS na Universidade Federal de Pernambuco, colaborando no planejamento, desenvolvimento e avaliação das ofertas educacionais para trabalhadores do Sistema Único de Saúde. É pesquisadora do grupo SABER Tecnologias Educacionais e Sociais da UFPE.



Judith Rafaelle Oliveira Pinho

Professora assistente da UFMA. Membro do núcleo pedagógico da UNA-SUS-UFMA. Graduada em odontologia com pós graduação stricto sensu em Saúde Coletiva (UFMA) e pós graduação latu sensu em Odontologia em Saúde Coletiva (UNB), Gestão Pedagógica (UFMG) e Metodologia do Ensino superior (UFMA).



Kenya Schmidt Reibnitz

Professora Titular do Departamento de Enfermagem da UFSC. Atualmente, exerce a função de diretora do Centro de Ciências da Saúde da UFSC e professora dos cursos de graduação e pós-graduação em Enfermagem dessa universidade. Tem experiência na área de Enfermagem e Saúde, com ênfase em Planejamento e Avaliação Curricular. Participante do Grupo de Pesquisa em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN) e avaliadora do INEP. Orientadora nos cursos de mestrado e doutorado.



Leika Aparecida Ishiyama Geniole

Médica – UFMT (1986); Especialista em Medicina de Família-SBMFC/Uniderp. Médica de Família e Comunidade- SESAU- Campo Grande (MS). Coordenação pedagógica do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família- UFMS/ Fiocruz-Mato Grosso do Sul/ UNA-SUS.



Leonardo Cançado Monteiro Savassi

Docente da Universidade Federal de Ouro Preto; Coordenador da Supervisão do Provac pela Universidade Federal de Ouro Preto; Médico Pediatra da Prefeitura Municipal de Betim; Editor do Curso Multicêntrico em Atenção Domiciliar da Universidade Aberta do SUS – UMA-SUS; Pediatra da Atenção Domiciliar da Unimed Belo Horizonte/MG. Membro do Grupo de Pesquisas em Hanseníase da FHEMIG.



Lidia Eugenia Cavalcante

Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará. Professora Associada II do Departamento de Ciências da Informação, da UFC. Mestre em História Social pela UFRJ. Doutora em Educação pela UFC. Pós-doutorado em Ciência da Informação pela Université de Montréal. Coordenadora de Monitoramento e Avaliação dos cursos da UNA-SUS, no NUTEDS/UFC.



Lina Sandra Barreto Brasil

Socióloga, antropóloga, mestre em educação a distância pela UnB e doutoranda em odontologia pela FOU SP. Sua atuação em EAD envolve instituições como UnB, TV Escola/MEC, Banco Central do Brasil, Senado Federal, Banco Mundial, ENSP/FIOCRUZ, atualmente é bolsista da FRIOCRUZ, atuando em educação mediada por tecnologias interativas da Universidade Aberta do SUS-UNA-SUS, um programa do Ministério da Saúde.



Luciana Boose Pinheiro

Doutora em Literatura Brasileira - Letras (UFRGS, 2013); Mestre em Linguística e Letras - Teoria da Literatura (PUCRS, 2002); Graduada em Letras - Habilitação em Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola (PUCRS, 2000). É professora adjunta de Literatura da UFCSPA. Coordena o Programa de Extensão “Contação de Histórias em Ambiente Hospitalar na UFCSPA”. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente no tema literatura e saúde.



Luiz Carlos Galvão Lobo

Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina (1957), especialização em Ciências Biológicas (Biofísica) pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (1958) e doutorado em Medicina (Cardiologia) pela Faculdade de Medicina (1959). Atualmente é Diretor da LCL - Consultoria E Participações Ltda. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Saúde Pública.



Luiz Roberto de Oliveira

Médico formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Professor Associado IV do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFC. Mestre em Medicina pela Universidade Federal Fluminense e Doutor em Medicina pela Universidade Estadual Paulista. Coordenador do Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde da UFC (NUTEDS/UFC) desde 2010.



Maira Lopes Mazoto

Graduação em Nutrição pela Universidade Federal Fluminense (2004) e Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2011). Doutoranda em Saúde Coletiva pela UFRJ e Coordenadora técnica do Curso de Capacitação a Distância em Saúde, Desastres e Desenvolvimento do LABEAD/IESC/UFRJ;



Márcia Maria Pereira Rendeiro

Doutora em Saúde Pública/Escola Nacional de Saúde Pública. Professora Adjunta da Faculdade de Odontologia/UERJ. Coordenadora Executiva da Universidade Aberta do SUS/MS/UERJ; Consultora do Programa Telessaúde Brasil/MS, Núcleo UERJ. Coordenadora do GT de Teleodontologia/International Society for Telemedicine & eHealth.



Márcia Rosa da Costa

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (1993), Mestrado em Educação pela UFRGS (2000) e Doutorado em Educação pela UFRGS (2008). Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, pesquisando a formação de profissionais na área da saúde e atuando como Coordenadora Pedagógica do Projeto UNA-SUS/UFCSPA.



Marcia Taborda

Pedagoga/UERJ – Doutoranda em Ciências/ Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2013). Coordenadora do Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação e é Coordenadora Pedagógica da Universidade Aberta do SUS/MS/UERJ.



Maria Eugênia Bresolin Pinto

Médica de família e comunidade com especialização em Medicina do Esporte, fez mestrado (2006) e doutorado (2012) em Epidemiologia pela UFRGS. Atualmente é professora adjunta da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e é uma das coordenadoras do Programa UNA-SUS/UFCSPA. Diretora do Departamento de Pós-graduação Lato Sensu na gestão 2014-2016 da SBMFC.



Maria Izabel de Freitas Filhote

Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1976) e em Psicologia pela Federação das Faculdades Celso Lisboa (1989). Mestrado em Ciências pela UFRJ (1995). Técnica de Nível Superior na Universidade Federal do Rio de Janeiro, Coordenadora adjunta do Laboratório de Educação a Distância – LABEAD/ IESC/UFRJ;



Maria Rizeide Negreiros de Araújo

Enfermeira, Doutorado em Enfermagem. Professora Adjunta e Professora Emérita da Escola de Enfermagem Universidade Federal de Minas Gerais. Diretora da Atenção Básica, Coordenadora do Programa Saúde da Família, Gerente da Atenção Primária à Saúde na Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (1999 a 2008). Comissão Coordenadora do Curso de Especialização em Estratégia Saúde da Família do NESCON/UFMG.



Marlene Sakumoto Akiyama

Especialista em Análise de Sistemas pelas Faculdades Associadas de São Paulo (1989) e bacharel em Processamento de Dados pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (1988). Coordenadora de Tecnologia do Curso de Especialização em Saúde da Família.



Nilton Gomes Furtado

Especialista em Informática em Saúde pela Universidade Federal de São Paulo, graduado em Tecnologia em Redes de Computadores e em Tecnologia em processos gerenciais pela Universidade Anhembí.



Paulo Roberto Volpato Dias

Doutor em Cirurgia. Médico do Ministério da Saúde e Professor Associado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Vice Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, membro do Conselho Universitário e do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão e Presidente do Conselho de Curadores da UERJ. Coordenador Geral da UNASUS/UERJ.



Raquel de Melo Rolim

Graduada em Engenharia pela Universidade Federal do Ceará. Especialista em Administração Hospitalar pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Gerente do Projeto Telessaúde do Ceará. Coordenadora de Projetos no Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde (NUTEDS/UFC). Coordenadora Administrativa/Executiva e Interinstitucional da Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS/UFC e UNA-SUS/UFMA (Universidade Federal do Maranhão).



Rita Maria Lino Tarcia

Professora Adjunta do Departamento de Informática em Saúde da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); docente do Núcleo da Universidade Aberta do Brasil/UNIFESP e Coordenadora Pedagógica do Curso de Especialização em Saúde da Família da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS/UNIFESP). Docente e orientadora credenciada do Programa de Mestrado Profissional de Ensino em Ciências da Saúde do Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde e docente colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Gestão e Informática em Saúde da UNIFESP.



Roberto Francisco Vianna

Formado em Comunicação Social, área de Jornalismo em 1977, com especialização em Administração de Marketing, em Comunicação Empresarial e Governamental, em Administração Pública e em Políticas Públicas e Gestão Estratégica em Saúde. Atual Coordenador de Administração da Universidade Aberta do SUS – UNA-SUS, possui larga experiência como gestor e consultor em projetos na área da saúde.



Rômulo Martins França

Professor do curso de Administração na UFMA. Coordenador do Núcleo de Tecnologias da UNA-SUS/UFMA. Doutorando do Programa de Informática em Educação (UFRGS). Mestrado de Engenharia de Eletricidade com área de concentração em Ciência da Computação (UFMA), Especialista em Engenharia de Sistemas (ESAB) e graduado em Tecnologia em Informática.



Rosângela Leonor Goulart

Possui graduação em Ciências Contábeis e mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com atuação no tema Custeio Baseado em Atividade (ABC) em Unidade de Radiologia Hospitalar. Atualmente, funcionária pública da Universidade Federal de Santa Catarina, é coordenadora executiva do Curso de Especialização em Saúde da Família. Atualmente é doutoranda do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva, desenvolve seus estudos na linha de pesquisa de Violência e Saúde.



Sandra de Albuquerque Siebra

Possui doutorado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). É professora adjunta do Departamento de Ciência da Informação da UFPE, lecionando na graduação e pós-graduação. Também atua como coordenadora de EAD da UNA-SUS na UFPE. É pesquisadora do Grupo SABER Tecnologias Educativas e Sociais e do Laboratório LIBER/UFPE.



Sheila Rubia Lindner

Possui graduação em Enfermagem, Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atualmente, participa da Comissão Estadual do Programa Mais Médicos para o Brasil e Provab, como membro interinstitucional do Comitê Gestor da UNA-SUS/UFSC.



Silvia Helena Mendonça de Moraes

Pedagoga e Psicóloga; Mestre em Saúde Pública- ENSP/ Fiocruz (2010). Servidora pública estadual na Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, na Escola Técnica do SUS Professora Ena de Araújo Galvão. Membro do Colegiado Gestor do curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - UFMS / Fiocruz Mato Grosso do Sul/ UNA-SUS.



Soraya Alves Lacerda

Bolsista da Universidade Aberta do SUS, Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília, Pós-Graduação em Análise de Sistemas pelo UnB/GFI Informática. Especialista em Marketing de Serviços e Inteligência Competitiva, pela FGV



Vera Lucia Kodjaoglanian

Psicóloga - FUCMAT (1983); Mestre em Saúde Coletiva - UFMS (1997); Sanitarista - Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul e Fiocruz-MS. Experiência em projetos políticos pedagógicos com currículo integrado e Problem Based Learning - PBL. Coordenadora do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – UFMS/Fiocruz-Mato Grosso do Sul/UNA-SUS. Docente do Mestrado Profissional de Saúde da Família - UFMS.



Vinícius de Araújo Oliveira

Médico formado pela Universidade Federal de Minas Gerais (2003). Mestre em Saúde Pública pela mesma universidade (2007). Tem experiência nas áreas de Medicina e Saúde Pública, com ênfase em Desenvolvimento de Recursos Humanos para Saúde, Atenção Primária à Saúde, Telessaúde/Telemedicina e educação a distância. Atuou na área de políticas de recursos humanos em saúde, como consultor do Ministério da Saúde, funcionário da Organização Pan-Americana de saúde, coordenando projetos, elaborando estudos e relatórios. De 2008 a 2010 coordenou as atividades de implantação da Universidade Aberta do SUS, e desde 2011 exerce a função de Coordenador Técnico na Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS.

